**EXEMPLO DE TRABALHO COMPLETO PARA O XXVIII SEMINÁRIO**

**DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Joaquim José da Silva Xavier, graduando em Ciências Políticas

Tomás Antônio Gonzaga, Departamento de Ciências Jurídicas

**RESUMO**

Este é um exemplo da formatação estabelecida para os trabalhos completos a serem publicados nos anais do XXVII Seminário de Iniciação Científica da UFSJ, que se realizará durante o XVIII Congresso de Produção Científica e Acadêmica da Universidade Federal de São João del-Rei. As inscrições para o XVIII CPC ocorrerão no período de 1º a 27 de agosto de 2021. O Congresso acontecerá no período de 8 a 12 de novembro de 2021, nas quatro regiões em que a UFSJ se insere. O texto deste exemplo está formatado de acordo com as normas estabelecidas para o congresso, que serão apresentadas a seguir, juntamente com algumas sugestões para elaboração deste. Os trabalhos completos serão publicados na forma como elaborados pelos seus autores, não cabendo à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação qualquer responsabilidade sobre eventuais incorreções de linguagem. Por essa razão, sugere-se o maior cuidado na revisão dos textos.

**INTRODUÇÃO**

 A história do CONGRESSO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA inicia-se com a criação da Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisas (SEDIP) em 1987, que teve como papel divulgar os trabalhos produzidos pela comunidade acadêmica da UFSJ, na época FUNREI, buscando articular a pesquisa e extensão. Essa semana contava com a apresentação de trabalhos de pesquisa, incluídos os de Iniciação Científica e de Extensão. Em 1993, inicia-se o I Seminário de Iniciação Científica, com a apresentação dos trabalhos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos da UFSJ, na época FUNREI, e pelos alunos de outras instituições. Surge então, em 2002, o I Congresso de Produção Científica que congregou três eventos: o IX SIC (Seminário de Iniciação Cientifica), XV SEDIP (Semana de Divulgação de Estudos e Pesquisas) e I SEMEX (Semana de Extensão Universitária). Esse formato possibilitou um ganho institucional na medida em que houve um maior envolvimento dos alunos e pesquisadores com a realização do evento, contribuindo para a consolidação de uma cultura de pesquisa e de extensão como formas de produção do saber na instituição. Ao congregar os três eventos – IX SIC (Seminário de Iniciação Cientifica), XV SEDIP (Semana de Divulgação de Estudos e Pesquisas) e I SEMEX (Semana de Extensão Universitária), a instituição deu, portanto, um salto. Avançou do estágio de uma mera condição metodológica para realizar plenamente o espírito do tripé que deve caracterizar ações de uma universidade. Congregando a produção científica de uma comunidade acadêmica que se fortalecia, as atividades da SEDIP perduraram até 2008, com um avanço notável. Saltando, por exemplo, de um total de 261 trabalhos em 2003, dos quais 127 foram apresentações na SEDIP, 65 foram trabalhos de IC no SIC e 69 de extensão na SEMEX, para um total de 548 apresentações em 2008, sendo 183 de Iniciação Científica, 303 trabalhos na SEDIP e 62 trabalhos na SEMEX. Essa evolução demonstrou a necessidade de se repensar esse evento científico, buscando garantir a qualidade dos trabalhos apresentados e a eficácia dessa semana para a divulgação da produção científica institucional. Com essa preocupação, procuramos redimensionar esse evento para garantir condições operacionais para a sua execução, tanto no que se refere às condições de apresentação, como para assegurar a qualidade no que tange ao processo de avaliação dos trabalhos submetidos para o evento.

 Em 2011, com base na tríade que sustenta a Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão), apresentamos a I Semana de Iniciação à Docência (SID), espaço de socialização de projetos e programas de iniciação a docência, em especial aqueles ligados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

 O PIBID foi criado pela CAPES em 2007 e institucionalizado em 2010. São alguns dos seus objetivos: incentivar a formação de professores para a Educação Básica; valorizar o magistério, incentivando os estudantes da Licenciatura a optarem pela carreira docente; promover a melhoria da qualidade da Educação Básica; promover a articulação integrada da Educação Superior com a Educação Básica do sistema público; elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nas Licenciaturas.

 A UFSJ participa do PIBID desde sua primeira edição (2007), inicialmente integraram o projeto as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Letras, Matemática, Pedagogia e Química. Em 2010 e 2011, as Licenciaturas em Educação Física, Filosofia, História, Geografia, Música e Teatro ingressaram nos novos editais PIBID da CAPES.

 No XI CPC, pela primeira vez, os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) se integraram ao Congresso de Produção Científica na I Mostra PET, que apresentou os diversos trabalhos produzidos por esses grupos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 2013, também passou a integrar o XI Congresso de Produção Científica o Seminário de Internacionalização (SIN), que tem como objetivo principal criar um foro de discussão sobre o papel da Internacionalização na universidade de hoje e apresentar experiências acadêmicas bem-sucedidas em instituições estrangeiras e o impacto delas na construção do conhecimento universitário.

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS**

 Os trabalhos completos de iniciação científica poderão ser anexados, com a arte do evento no cabeçalho (que estará disponível em breve), no ato da inscrição, com estas especificações e em formato **pdf**: máximo de 20 páginas (fonte *Arial*12, espaçamento 1,5 e margens laterais 2 cm), escrito em redação científica, contendo obrigatoriamente: Título (em letras maiúsculas, em negrito e centralizado na página); autoria (aluno de IC e orientador, com citação ao curso/unidade administrativa de vinculação de ambos, alinhados à direita); Resumo; Introdução (descrição do assunto estudado, fundamentado em revisão bibliográfica); outras seções (distribuídas de acordo com a natureza e as especificidades da área, contendo a descrição dos métodos utilizados no desenvolvimento do trabalho, apresentação e discussão dos resultados obtidos); Conclusão, Agradecimentos e Referências Bibliográficas. Os títulos das seções também deverão estar em maiúsculas, negrito e alinhados à esquerda.

**ELABORAÇÃO DE TRABALHOS EM REDAÇÃO CIENTÍFICA**

 Algumas dicas para a elaboração dos relatórios, em redação científica, podem ser encontradas na apresentação em *powerpoint* de autoria da profª Nance Beyer Nardi, do Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [1]. Existem também diversos outros textos disponíveis na internet que podem auxiliar a etapa de elaboração dos textos de divulgação de resultados. O livro "A Comunicação Científica", de A. J. Meadows [2], traz um estudo bem amplo sobre todo o processo de produção científica, focando na etapa de comunicação seja para um público especializado ou para um público mais leigo. Também aborda diversos outros tópicos, como a avaliação por pares, os direitos autorais, as diferenças entre as práticas de pesquisa adotadas por profissionais de áreas de conhecimento, entre outros. Tais tópicos, para um graduando, ainda em fase inicial de contato com a produção de ciência, constituem informações relevantes para a preparação do futuro pesquisador.

**A UFSJ E O CONGRESSO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

 A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), com reitoria sediada na cidade de São João del-Rei, próxima à capital Belo Horizonte, está classificada entre as melhores instituições de Educação Superior do país. Os cursos estão distribuídos em seis diferentes campi, três deles localizados na cidade de São João del-Rei e os outros três nas cidades de Divinópolis, Ouro Branco e Sete Lagoas. A UFSJ oferece uma seleção diversificada de cursos de graduação e pós-graduação em áreas como Ciências da Saúde, Artes, Teatro, Ciências Humanas, Música, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharia e Tecnologias Avançadas e Ciências Básicas. Há uma ampla oferta de cursos no período noturno, permitindo aos estudantes exercerem atividades de trabalho conjugadas aos estudos. A universidade possui também um forte papel na inclusão social de seus discentes, com 74% dos ingressantes oriundos de famílias de baixa renda. Oferecendo um ambiente estimulante ao trabalho acadêmico e, ao mesmo tempo, nascida na mais antiga região de colonização do Estado de Minas Gerais, permite o acesso a uma variedade de atividades e atrações culturais, enriquecidas pelo seu passado histórico que envolve episódios de grande simbolismo pátrio, tais como a Guerra dos Emboabas, a Inconfidência Mineira, a revolta liberal de 1842, a campanha da FEB e da Redemocratização da Nova República.

 A partir de 2005, a UFSJ engajou-se no Plano UFSJ 2010, que pretendia dobrar o número de alunos na Instituição. A entrada da instituição no Programa Expandir resultou na criação de três novos *campi* fora de sede, na Região do Alto Paraopeba (Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Jeceaba, Ouro Branco e São Brás do Suaçuí), e nos municípios de Divinópolis e Sete Lagoas. Com a sua adesão subsequente ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras (ReUni), foram criados outros 14 novos cursos de graduação em São João del-Rei. . Atualmente são 50 cursos de graduação presenciais, com 12.946 alunos matriculados, vinte e quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*, cinco doutorados e mais de 170 grupos de pesquisa. O ReUni permitiu que a instituição regularizasse um passivo histórico importante: foram contratados os professores que faltavam para os cursos de graduação criados na primeira metade desta década. Permitiu completar, ainda, sua grade de cursos de licenciatura, um dos diferenciais da UFSJ em relação a outras Universidades Federais brasileiras sediadas no interior. A UFSJ conta também com seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que, além de oferecer vagas para a formação continuada em duas dezenas de municípios-polos do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), montou seu primeiro curso de graduação à distância, o de Administração Pública. Pelo NEAD são oferecidos diversos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade à distância, que atendem a 7.712 alunos. As atividades de extensão também possuem uma forte inserção na UFSJ, que em 2012 realizou mais de 1.500 eventos nas regiões atendidas pela universidade.

 A rápida expansão da UFSJ trouxe uma ampliação quase imediata de seus laboratórios e prédios, com a triplicação dos quadros docentes e a produção acadêmica universitária. Hoje somos constituídos por 778 docentes e 537 técnicos administrativos. Nesse cenário de mudanças profundas e em curto tempo, a universidade conseguiu dar respostas aos diversos desafios da expansão, orientando o seu planejamento estratégico para a consolidação dos campi e cursos novos, integrando as suas unidades aos objetivos da educação superior pública gratuita e de qualidade, procurando dotar seus centros científicos de pesquisa, ensino e extensão com as condições adequadas de trabalho, respeitando-se a diversidade do saber.

 A interiorização de seus campi e a variedade de seus novos cursos nos trazem a atenção à diversidade e às vocações regionais, que exigem, cada vez mais, da administração da UFSJ o diálogo e a interação entre seus membros constituintes. O XIV Congresso de Produção Científica da UFSJ está sendo projetado de forma organizada pelas áreas de saber que constituem os seis campi da UFSJ, reunindo, num mesmo evento, os projetos de iniciação à pesquisa, os programas especiais de graduação (PET/Capes e PIBID), os projetos/programas de extensão e intercâmbios.

 Esses programas são contemplados com diferentes modalidades de bolsas estudantis. Em 2012, a extensão contemplou 140 alunos; o programa PET/Capes contou com 84 bolsistas; o programa PIBID manteve 210 bolsas; e a iniciação científica à pesquisa, apoiada pela Fapemig, pelo CNPq, e pela própria UFSJ, financiou 302 alunos. Afora esse programa de iniciação científica à pesquisa dotado com bolsas, a UFSJ também mantém, com as mesmas exigências de qualidade científica, um programa de iniciação à pesquisa com alunos voluntários, o PIIC e o programa para os alunos secundaristas, o PIBIC Jr. No âmbito da extensão há também projetos e programas que recebem bolsas através de editais do MEC, bem como ações de extensão institucionais que não requerem bolsas.

 No XIII Congresso de Produção Científica, com apoio da Fapemig, CNPq e Capes, participaram 469 discentes de iniciação científica, 121 alunos extensionistas e 35 do programa de iniciação à docência (PIBID). Com a incorporação dos alunos do PET/Capes e com o crescimento dos projetos de iniciação científica e de extensão, bem como o maior envolvimento dos alunos de iniciação à docência e dos alunos que participaram de intercâmbios, tivemos um aumento razoável de participantes, de 514 para cerca de 700 ou mais pessoas, em eventos concomitantes nos seis *campi* da UFSJ.

**ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DA IC (2016)**

 O Programa de Bolsas de Iniciação Científica na UFSJ se configurou, ao longo dos anos, como instrumento efetivo para a consolidação da pesquisa e da pós-graduação na instituição, e como diferencial e fator de enriquecimento da formação curricular dos estudantes de graduação da Instituição que passaram pelo Programa.

 Um dos resultados mais fortes da implantação do Programa, e de seu desenvolvimento e crescimento ao longo dos anos, foi o estabelecimento da cultura de avaliação na Instituição. A busca pelo aprimoramento do processo seletivo, criando critérios acadêmicos mais consistentes para o programa, é exemplo desse resultado positivo afirmado acima. Com a consolidação da cultura de pesquisa e avaliação, sentimos necessidade de maior explicitação dos critérios, implementando as sugestões do Comitê Externo tanto para o processo seletivo, como para o processo de avaliação do programa. Essa busca de critérios mais consistentes academicamente possibilitou uma maior qualificação do aluno bolsista o que tem refletido na sua continuidade no âmbito da pesquisa.

 O crescimento contínuo, ao longo dos anos, da demanda qualificada nos editais de Iniciação Científica da Instituição, é um reflexo do fortalecimento da prática da pesquisa na graduação. Esse crescimento vem acompanhado também da melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido no âmbito do Programa. Os Comitês, tanto o Externo quanto o Interno, têm ressaltado a alta qualidade dos projetos de pesquisa em andamento no programa de iniciação científica, revelando talentos para a prática da ciência entre os alunos da graduação.

 Com o objetivo de mensurar, qualitativa e quantitativamente, alguns dos impactos referentes aos desenvolvimentos dos Programas de Iniciação Científica da UFSJ, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação promoveu, no primeiro semestre de 2016, uma avaliação do programa envolvendo os bolsistas (e ex-bolsistas) de Iniciação Científica do CNPq compreendendo as vigências 2013-2014, 2014-2015 e 2015-2016, e baseada em dois instrumentos: uma consulta via internet direcionada aos atuais bolsistas e aos egressos do Programa, com o objetivo de levantar a percepção destes egressos e bolsistas com referência aos impactos acadêmicos e profissionais deste, e um levantamento, por amostragem, da produção científica dos egressos do programa da vigência 2013-2014 em co-autoria com seu orientador naquela vigência. Os resultados obtidos são resumidos a seguir:

1- Dos alunos que responderam à consulta (total de 154 respostas), 34% ainda são bolsistas de Iniciação Científica (32% do CNPq, 2% de outras agências), 31% ingressaram nos Programas Pós-graduação (28,5% mestrado, 2,5% doutorado), 15% se graduaram, mas não ingressaram na pós-graduação, sendo 7% destes atuando na mesma área profissional do projeto desenvolvido, e apenas 1,3% dos ex-bolsistas não concluíram a graduação que cursavam à época. Do total de ex-bolsistas que ingressaram na Pós-graduação, 70% são pós-graduandos nos Programas oferecidos pela UFSJ, enquanto 30% são alunos de outras Instituições.

2- Também deste conjunto de ex-bolsistas, todos os que ingressaram em Programas de Pós-graduação declararam que a experiência no Programa de Iniciação Científica contribui para seu ingresso na Pós-graduação. Da mesma forma, todos os ex-bolsistas que atuam profissionalmente na mesma área declararam que a experiência contribui para sua admissão no trabalho. Entre os demais consultados, 73% declararam que seu desempenho no curso de graduação melhorou após o ingresso no Programa de Iniciação Científica, e 16% declararam que o Programa teve influência, mas outros fatores foram mais relevantes. Apenas 2% do total declararam que o programa não influenciou em seu desempenho, ingresso na pós-graduação ou atuação profissional.



3- O levantamento da produção científica dos egressos dos Programas de Bolsas do CNPq (PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e PIBITI/CNPq) da vigência 2013-2014 foi feita por amostragem e através da consulta ao currículo Lattes dos orientadores dos ex-bolsistas, identificando-se a produção em co-autoria entre o orientador e o ex-bolsista, caracterizando-a como decorrente da relação entre o ex-bolsista e o Programa. Foi levantada a produção de 60 ex-bolsistas da referida vigência, resultando na seguinte produção científica publicada em co-autoria com os ex-bolsistas: 16 artigos publicados em periódicos; 12 trabalhos completos publicados em anais de congresso, 1 capítulo de livro, 1 patente depositada, 19 apresentações de trabalho em congressos, 16 resumos expandidos e 102 resumos publicados em anais de congressos. Nestes resultados não estão incluídos os resumos e trabalhos completos publicados nos Congressos de Produção Científica da UFSJ, que engloba o Seminário de Iniciação Científica da Instituição. Se fossem considerados, os resultados anteriores relacionados à publicação de resumos e de trabalhos completos seriam ainda maiores. Considerando o tamanho da amostra e o período referenciado, julgamos que os índices de produção/nº de bolsistas apresentados indicam uma excelente qualidade dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Programa, e comprovam a eficácia do Programa de Iniciação Científica no atendimento a seus objetivos.

 Um dos aspectos positivos do Programa é que não se consegue mensurar qualquer diferença de rendimento ou produção entre os bolsistas do PIBIC-Af e bolsistas de Iniciação Científica das outras modalidades. Assim, entre os 60 ex-bolsistas amostrados encontram-se dois ex-bolsistas do PIBIC-Af. Ambos são responsáveis pela publicação, em co-autoria com seus orientadores, de 1 resumo expandido e 6 resumos em anais de congressos, 1 apresentação de trabalho em congresso e 1 item de produção artística (artes cênicas). Outro fator digno de menção é que no último Seminário de Iniciação Científica da UFSJ, com participação de mais de 400 alunos dos diversos programas da Instituição, e entre os vinte e seis destaques e as vinte e seis menções honrosas selecionados durante o evento, figuraram dois dos oito ex-bolsistas do PIBIC-Af, vigência 2014-2015, um como destaque e outro como menção honrosa.

 Finalmente, pode ser destacado, como um dos principais resultados do Programa Institucional de Iniciação Científica, que a UFSJ contou, nos últimos anos, com um forte crescimento da pós-graduação. Passamos de 2 programas com curso de Mestrado em 2003 para 24 programas, com 6 cursos de doutorado em 2016. Atribuímos esse impacto do crescimento da pós-graduação ao fortalecimento do programa de iniciação científica, entre outros fatores, pois na medida em que nossos alunos se tornam mais qualificados para a pesquisa, eles demandam pela continuidade de seus estudos em nível de pós-graduação. Esse impacto é, sem sombra de dúvida, de mão dupla: ao mesmo tempo em que os cursos de mestrado e doutorado refletem na qualidade dos trabalhos produzidos em nível de iniciação científica, o Programa de Iniciação Científica impacta muito positivamente os Programas de Mestrado, na medida em que possibilita a consolidação da pesquisa, bem como estimula a continuidade da pesquisa do bolsista em um programa de pós-graduação, com maior impacto no fluxo e na qualidade dos alunos em nossos programas de pós-graduação.

**CONCLUSÃO**

Neste texto, revisamos a história dos Congressos de Produção Científica organizados pela UFSJ, apresentamos as normas de submissão de trabalhos para o XIV CPC e analisamos o impacto da Iniciação Científica em nossa Instituição.A UFSJ espera a participação de toda a comunidade acadêmica nos diversos eventos do XIV Congresso de Produção Científica e Acadêmica.

**AGRADECIMENTOS**

 A UFSJ agradece o apoio da FAPEMIG, do CNPq e da CAPES na concessão de cotas de bolsas para os diversos Programas Institucionais. Agradece também aos membros dos diversos Comitês que trabalham e trabalharam na seleção de projetos, avaliação de trabalhos e na realização do Congresso de Produção Científica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

[1] Nance Beyer Nardi, *Elaboração de relatóriose resumos científicos*, www.lce.esalq.usp.br/ga briel/helder1.ppt‎, acedido em 23 de junho de 2016.

[2] A.J. Meadows, *A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA*, Tradução de  An tonio Agenor Briquet de Lemos. Briquet de Lemos/Livros, 1999, 268 p. ISBN 85-85637153